

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: PARA  
MUNICÍPIO: ELDORADO DOS CARAJAS

# Relatório Anual de Gestão 2019

ANDRE CASTRO DE ALMEIDA  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	PA
<b>Município</b>	ELDORADO DOS CARAJÁS
<b>Região de Saúde</b>	Carajás
<b>Área</b>	2.956,71 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	33.808 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	12 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 08/05/2020

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
<b>Número CNES</b>	6563473
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Endereço</b>	AV IGUACU S/N
<b>Email</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Telefone</b>	94 3347 1082

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/05/2020

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	CELIO RODRIGUES DA SILVA
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	ANDRE CASTRO DE ALMEIDA
<b>E-mail secretário(a)</b>	andrews-99@hotmail.com
<b>Telefone secretário(a)</b>	94991423467

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/05/2020

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	12/1994
<b>CNPJ</b>	12.455.597/0001-48

<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	Etiene Maria da Costa Santos

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/05/2020

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 14/01/2020

## 1.6. Informações sobre Regionalização

### Região de Saúde: Carajás

Município	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
ABEL FIGUEIREDO	614.252	7434	12,10
BOM JESUS DO TOCANTINS	2816.425	16981	6,03
BREJO GRANDE DO ARAGUAIA	1187.816	7380	6,21
CANAÃ DOS CARAJÁS	3146.608	37085	11,79
CURIONÓPOLIS	2368.698	17929	7,57
DOM ELISEU	5267.514	59719	11,34
ELDORADO DOS CARAJÁS	2956.708	33808	11,43
ITUPIRANGA	7879.995	53269	6,76
MARABÁ	15092.268	279349	18,51
NOVA IPIXUNA	1600.317	16678	10,42
PALESTINA DO PARÁ	983.885	7589	7,71
PARAUPEBAS	7007.737	208273	29,72
PIÇARRA	3312.485	12981	3,92
RONDON DO PARÁ	8246.634	52357	6,35
SÃO DOMINGOS DO ARAGUAIA	1392.326	25557	18,36
SÃO GERALDO DO ARAGUAIA	3269.541	24847	7,60
SÃO JOÃO DO ARAGUAIA	1280.01	13996	10,93

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

## 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI
-------------------------------------	-----

<b>Endereço</b>	Rua Samuel Monção 136 Centro	
<b>E-mail</b>	miguelbezerra@gmail.com	
<b>Telefone</b>	9491458508	
<b>Nome do Presidente</b>	Miguel Bezerra Soares	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	1
	<b>Governo</b>	0
	<b>Trabalhadores</b>	0
	<b>Prestadores</b>	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

## 1.8. Casa Legislativa

### 1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

03/06/2019



### 2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

07/10/2019



### 3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

24/02/2020



- Considerações**

A Secretaria de saúde de Eldorado do Carajás apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) de janeiro a dezembro de 2019, relativo as ações e serviços de saúde do município de Eldorado.

O Relatório Anual de Gestão é um instrumento do SUS, que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS) e a comprovação da aplicação dos recursos previstos constitucionalmente. Tem por finalidade ainda orientar a elaboração da nova programação anual, bem como certos redirecionamentos que se fizerem necessários no plano de saúde. Instituído pela lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. A PAS é constituída com a participação de todas as áreas da SEMEC, a partir das diretrizes, objetivos e metas do Plano Municipal de Saúde (PMS).

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução  
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO COMPETÊNCIA 2019.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1696	1696	3392
5 a 9 anos	1858	1644	3502
10 a 14 anos	2048	1732	3780
15 a 19 anos	1635	1503	3138
20 a 29 anos	3086	2787	5873
30 a 39 anos	2319	2215	4534
40 a 49 anos	1810	1616	3426
50 a 59 anos	1540	1111	2651
60 a 69 anos	835	650	1485
70 a 79 anos	347	240	587
80 anos e mais	106	64	170
<b>Total</b>	<b>17280</b>	<b>15258</b>	<b>32538</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 21/05/2020.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018
Eldorado do Carajás	504	409	413	530

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 21/05/2020.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	409	495	442	381	248
II. Neoplasias (tumores)	15	24	28	30	31
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	74	95	75	65	57
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	183	207	330	372	288
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	5	3	2

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VI. Doenças do sistema nervoso	15	22	33	26	30
VII. Doenças do olho e anexos	5	4	1	3	7
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	7	21	9	5	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	160	127	126	141	133
X. Doenças do aparelho respiratório	508	317	363	295	231
XI. Doenças do aparelho digestivo	154	178	151	159	105
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	3	4	10	8
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	11	10	4	10	9
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	242	153	150	154	119
XV. Gravidez parto e puerpério	485	359	386	481	409
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	14	23	16	22	23
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	11	7	11	13
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	6	7	10	11
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	220	308	163	180	213
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	57	73	51	59	66
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2576</b>	<b>2436</b>	<b>2351</b>	<b>2417</b>	<b>2004</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 21/05/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	5	10	10
II. Neoplasias (tumores)	10	8	8	12
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	4	1	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	9	14	10
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	2	1	2	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	21	17	31	37



Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
X. Doenças do aparelho respiratório	10	10	4	11
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	5	6	10
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	1	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	4	6	5
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	3	1	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	1	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	10	40	41	32
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	60	33	48	36
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>134</b>	<b>141</b>	<b>174</b>	<b>171</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 21/05/2020.

## • Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

1- População estimada por sexo e faixa etária.

População estimada predominante é do sexo masculino, na faixa etária de idade entre 20 a 29 anos.

2- Nascidos vivos.

Numero de nascidos vido por residencia da mãe nesse período foi 530.

3- Morbidade hospitalar de residentes segundo capitulo da CID-10.

Principal causa de internação nesse período detalhada no capitulo XV. Gravidez parto e puerpério.

4- Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10.

Mortalidade nesse período foi IX. Doenças do aparelho circulatório.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	1362	498906,08
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	95	45355,14
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1457</b>	<b>544261,22</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/04/2021.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	4388	1147,40
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/04/2021.

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1074	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	116856	405065,23	-	-
03 Procedimentos clínicos	393019	698101,68	1363	498989,39
04 Procedimentos cirúrgicos	281987	13492,34	200	117849,10
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	127	19050,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	3799	26331,30	-	-
<b>Total</b>	<b>796862</b>	<b>1162040,55</b>	<b>1563</b>	<b>616838,49</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/04/2021.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	293	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	157	-
<b>Total</b>	<b>450</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 06/04/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	5	5
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	3	3
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	2	2
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>19</b>	<b>19</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/05/2020.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	14	0	0	14
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	2	0	0	2
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
ASSOCIACAO PRIVADA	2	0	0	2
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>19</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

### 5.3. Consórcios em saúde

---

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

A Secretaria de saúde de Eldorado dos Carajás está vinculada ao Consórcio Público Intermunicipal de Saúde do Araguaia e Tocantins - CISAT.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	1	6	29	81
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	1	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	14	5	11	34	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	2	0	4	1	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	2	12	
	Bolsistas (07)	1	6	0	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.592	1.527	1.657	1.751	
	Informais (09)	0	0	0	1	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	8	12	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	73	228	373	445

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

**DIRETRIZ Nº 1 - Eixo 1: Gestão Diretrizes Implementar o Modelo de Atenção à Saúde no município por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na Política Nacional de Atenção: Acessibilidade, Vínculo, Coordenação, Continuidade do Cuidado, Territorialização e a descrição da clientela, Responsabilidade e Humanização.**

**OBJETIVO Nº 1.1 -** Objetivo Reorganização de canal de acesso da população para sugestões, reclamações, denúncias de violação de seus direitos enquanto usuários do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	79	Percentual	51,23	79,00	Percentual	51,23
2. Implantar um (01) NASF tipo II	% de Equipes de saúde da família apoiadas por NASF.	Percentual	50	Percentual	0	40,00	Percentual	0
3. Melhorar o índice de desempenho das equipes avaliadas pelo PMAQ.	% de Equipes aderidas ao PMAQ com avaliação e/ou muita satisfatória.	Percentual	60	Percentual	100	50,00	Percentual	100,00
4. Capacitação permanente das Equipes de ESF e população no atendimento das urgências e emergências. Equipar as UBS e ESF para atendimento de urgências. Implantar e implementar acolhimento com Classificação de Risco em todos os serviços de saúde, incluindo o Pronto Atendimento; Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	Redução no percentual de atendimentos de urgências básicas no Pronto Socorro Nº unidades equipadas com acolhimento e classificação de risco implantados. Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica (ICSB).	Percentual	40	Percentual	30	30,00	Percentual	30,00
5. Implantar rede informatizada e interligada nos serviços de saúde. Implantar e equipar consultórios com computadores para modalidade de Prontuário Eletrônico. Capacitar profissionais para o uso do Prontuário Eletrônico nas UBS Capacitar profissionais para implantação, assistência e apoio ao Prontuário Eletrônico nas UBS.	Número de Unidades com rede implantada e interligada. Número de Computadores por Unidade para o Prontuário Eletrônico implantado % de profissionais capacitados no Prontuário Eletrônico. Profissionais capacitados para apoio ao Prontuário Eletrônico	Percentual	100	Percentual	0	90,00	Percentual	0
6. Informatização do fluxo de regulação de exames e consultas no Setor de Regulação e nas Unidades de Saúde; Capacitação da equipe Central de Regulação no SISREG; Implantar SISREG para regulação do acesso na média e alta complexidade;	Gerenciar ofertas de vagas disponibilizadas para município. Profissionais treinados e capacitados. Central de regulação informatizada para agendamento de média e alta complexidade.	Percentual	85	Percentual	0	80,00	Percentual	0
7. Contratar profissionais de saúde de maneira a atender as necessidades do Sistema de Saúde Municipal, para atender adequadamente os serviços existentes e os serviços a serem implantados na rede Municipal; X % de Ampliações de vagas ou de novos Programas de Residência em Saúde. Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS. Efetivar e ampliar número de pontos do telessaúde Brasil Redes.	Proporção de profissionais atuantes nos serviços frente à necessidade (Satisfatório Regular e Insatisfatório). Proporção de novas vagas ou de novos programas de residência em saúde. Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas. Número de pontos do Telessaúde Brasil Redes implantados.	Índice	0	Índice	0	2.018,00	Índice	0
8. Ampliar o número de planos de saúde enviados aos conselhos de saúde.	Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde.	Número	1	Número	1	1	Número	1,00



**DIRETRIZ Nº 2 - Diretriz 2 Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando tripartite e os processos de transferência de recursos**

**OBJETIVO Nº 2.1** - Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Meta Regional e Estadual: X% de entes da região com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde. Meta Municipal e Estadual: Realizar pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde. Meta Regional e Estadual: 100% de municípios com serviço de ouvidoria implantado. Meta Municipal: Implantação de um serviço de ouvidoria. Meta Regional: Estruturação de, no mínimo um, componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) na região de Saúde. Meta Municipal e Estadual: Estruturação do componente municipal/estadual do SNA.	Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde. Proporção de municípios com ouvidoria implantada. Componente do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) estruturado.	Número	1	Número	0	1	Número	0
2. Implantar ouvidoria SUS por meio de Ouvidorias locais (espaços de reclamações, sugestões, nas unidades de Saúde).	Espaço físico para funcionamento da ouvidoria municipal. Ouvidoria em funcionamento	Número	100	Número	0	100,00	Percentual	0
3. Viabilizar implantação dos Conselhos Locais de Saúde. Implantar pesquisa de satisfação dos usuários com consolidação dos dados bimensal	Indicadores de satisfação dos usuários consolidados	Percentual	55	Percentual	0	50,00	Percentual	0

**DIRETRIZ Nº 3 - Eixo 2 ; Atenção Básica 3 Diretrizes ; Aperfeiçoar a Atenção Básica para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços; ; Melhorar a organização e qualidade da assistência na Atenção Básica; ; Desenvolver o conjunto de ações de Caráter individual ou coletivo, com promoção da Saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação.**

**OBJETIVO Nº 3.1** - 1 Objetivo : -Promover ações de Atenção integral a criação a criação, em consonância com a política de Atenção Básica. 2 objetivo: Reorganizar a Atenção a Saúde da Criança, com acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Acompanhamento das gestantes desde o início da gravidez através do SISPRENATAL, SISVAN e Busca Ativa;	% de gestantes com 7 consultas ou mais.	Percentual	36	Percentual	30	32,00	Percentual	30,00
2. Implantar grupo de Puericultura.	Número de Unidades com grupo de Puericultura em funcionamento.		100	0	0	100,00	Percentual	0
3. Monitorar com a equipe de saúde, a cobertura vacinal das crianças, gestantes/puérperas. Promover busca ativa de crianças faltosas	Porcentagem de crianças e gestantes com vacinas em dia.	Percentual	90	Percentual	0	90,00	Percentual	0
4. Implantar a Linha de Cuidado da Criança.	Porcentagem de vacinas atualizadas em ação extramuros.	Percentual	45	Percentual	0	10,00	Percentual	0
5. Acompanhar o crescimento e desenvolvimento da criança através do SISVAN.	Proporção de crianças menores de 13 anos cadastradas no SISVAN.	Percentual	45	Percentual	0	40,00	Percentual	0
6. Garantir e acompanhar a Triagem Neonatal para todos os RN do município:	Número de nascidos vivos com "Teste do Pezinho" realizado.	Percentual	100	Percentual	100	90,00	Percentual	100,00
7. Garantir a realização da Triagem Neonatal em todas as unidades de saúde.	Número de Unidades de Saúde realizando o "Teste do Pezinho.	Percentual	100	Percentual	80	90,00	Percentual	80,00
8. Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF);	Percentual	84,27	Percentual	81,05	82,12	Percentual	81,05
9. Implementar o Programa Nacional de Suplementação de Ferro e vitamina A;	Número de crianças atendidas pelo Programa Nacional de Suplementação de Ferro e Vitamina A	Percentual	70	Percentual	0	60,00	Percentual	0

**OBJETIVO Nº 3.2 - 2 objetivo :** Promover ações de promoção, prevenção, reabilitação e cuidado as mulheres, evidenciando as ações de Pré-natal e Puerpério, prevenção e cuidado das Neoplasias de Colo de Útero e Mama.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Captação das gestantes no primeiro trimestre, para o início do Pré-Natal.	Proporção de gestantes cadastradas pela Equipe de Atenção Básica.	Percentual	70	Percentual	60	60,00	Percentual	60,00
2. Manter os testes rápidos ou sorologias para HIV e sífilis, assim como o teste rápido de gravidez, conforme diretrizes dos Protocolos Clínicos;	Proporção de Gestantes que iniciaram o pré-natal no 1º trimestre.	Percentual	75	Percentual	50	70,00	Percentual	50,00
3. Implementar o atendimento para a puérpera e o recém-nascido na primeira semana de vida;	Proporção de gestantes com vacinação em dia;	Percentual	90	Percentual	90	90,00	Percentual	90,00
4. Ampliar as ações de acompanhamento do Pré-Natal e parto considerando as orientações da Política Nacional do Parto Humanizado	Proporção de gestantes acompanhadas por meio de visitas domiciliares	Percentual	55	Percentual	50	50,00	Percentual	50,00
5. Implementar/Implantar as ações de Planejamento Familiar; Organizar/Implantar Equipe multiprofissional para a orientação dos métodos contraceptivos; Organizar e monitorar o Fluxo para a referência da laqueadura e vasectomia;	Proporção de Equipes Multiprofissionais implantadas e capacitadas por Estratégia de Saúde da Família	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária;	Percentual	.45	Percentual	.56	0,43	Percentual	0,56
7. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade. Intensificar as ações de acompanhamentos dos casos com alteração; Manter a alimentação dos Sistemas de informatização.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. Razão de acompanhamentos de seguimentos de casos alterados;	Percentual	.12	Percentual	0	0,11	Percentual	0

**OBJETIVO Nº 3.3 - 3 Objetivo:** Implementar as ações de Saúde Bucal na Atenção Básica integradas as ações da Rede de Saúde Bucal regional contribuindo para a consolidação e o aprimoramento do SUS, através da coordenação do cuidado e da ampliação do acesso dos usuários as ações de saúde bucal e as diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal como orientadora das ações de saúde bucal no município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada. Desenvolver ações de promoção da saúde bucal trabalhando de forma Inter setorial;	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	Percentual	1.78	Percentual	1	1,35	Percentual	1,00
2. Desenvolver ações de promoção da saúde bucal trabalhando de forma Inter setorial; Desenvolver estratégias para garantia da continuidade do cuidado em saúde bucal nas linhas de cuidado prioritárias;	Cobertura de primeira consulta odontológica programática;	Percentual	66	Percentual	40	65,00	Percentual	40,00
3. Acompanhar o número de usuários atendidos para a prótese dentária	Cobertura de primeira consulta de atendimento odontológico à gestante;	Percentual	61	Percentual	50	60,00	Percentual	50,00
4. Atuar com território definido, mantendo vínculo com a população e se responsabilizando pela atenção/resolução de seus problemas/necessidades em saúde bucal;	Razão entre Tratamentos Concluídos e Primeiras Consultas Odontológicas Programáticas	Percentual	75	Percentual	32	75,00	Percentual	32,00
5. Realizar acolhimento à demanda espontânea em tempo integral e organizar o atendimento programático integrado a assistência em saúde bucal;	Média de instalações de próteses dentárias;	Percentual	70	Percentual	40	65,00	Percentual	40,00
6. Aumentar o número de avaliações para alterações da mucosa oral em idosos;	Média de atendimentos de urgência odontológica por habitante;	Percentual	33	Percentual	20	30,00	Percentual	20,00
7. Implantar indicadores para atenção em saúde bucal;	população idosa avaliada anualmente para prevenção de CA bucal;	Percentual	30	Percentual	0	35,00	Percentual	0
8. Inserir e Acompanhar o Centro de Especialidades Odontológicas de acordo preconizado pelo PMAQ.	Aumento da detecção de alterações da mucosa oral	Percentual	16	Percentual	0	15,00	Percentual	0
9. Ampliar o acesso à atenção odontológica na Atenção Básica, passando para % de equipes de saúde bucal implantadas.	Cobertura populacional estimada de saúde na Atenção Básica	Percentual	36	Percentual	31.05	35,00	Percentual	31,05

**OBJETIVO Nº 3.4** - 4 Objetivos: Reduzir a gravidez na adolescência, manter o adolescente com a situação vacinal atualizada, garantir ECA, reduzir as vulnerabilidades frente às diferentes formas de violências e bullying; - Ampliar e implementar o Programa de Saúde do Adolescente e PROSAD

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Controlar os faltosos de vacinação e realizar vacinação extramuros, garantir acesso a todas as vacinas do calendário	Esquema vacinal completo para esta faixa etária	Percentual	80	Percentual	0	80,00	Percentual	0
2. Identificar fatores de risco; Grupos organizados na Comunidade, através de eventos culturais, palestras em escolas abordando sexualidade, planejamento familiar, IST /AIDS	Estimular a prática de hábitos saudáveis;	Percentual	40	Percentual	0	30,00	Percentual	0
3. Integração entre os diferentes profissionais e serviços de integração.	Acompanhar os movimentos no município através do PSE, Assistência social, e esporte, realizar reuniões Inter setoriais	Percentual	40	Percentual	0	30,00	Percentual	0
4. Captação precoce da adolescente para iniciar o Pré-Natal	Analisar o SISPRENATAL, SIM e SINASC; Reduzir a Proporção de partos em menores de 21 anos;	Percentual	10	Percentual	0	10,00	Percentual	0
5. Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos; Garantir Planejamento Familiar	Procura de atendimento preventivo e aconselhamento por adolescentes no serviço de saúde; Procura por preservativos e outros contraceptivos; Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos; Participação em grupos de planejamento familiar	Percentual	22	Percentual	12,93	24,00	Percentual	12,93

**OBJETIVO Nº 3.5 - 5 Objetivos:** Reduzir a Mortalidade por Câncer de Próstata, manter os homens trabalhadores com a situação vacinal atualizada, ampliar a adesão dos homens trabalhadores no controle de Doenças Crônicas, envolver os parceiros no Pré-natal da gestante.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar e capacitar as Unidades de Saúde envolvidas nas ações prioritárias	Nº de unidades com implantação das ações da saúde do homem;	Percentual	100	Percentual	70	100,00	Percentual	70,00
2. Garantir, através dos instrumentos de pactuação, as cirurgias de próstatas; Assegurar exames preventivos, no município, para o câncer de próstata;	Série histórica do número de cirurgia com aumento gradativo	Número	2	Número	0	2	Número	0
3. Organizar o atendimento dos homens em horários alternativos de acordo com a demanda identificada; Organizar a referência para exames urológicos;	Analisar os fluxos e demandas reais; Viabilização de Unidades em horário alternativo;	Percentual	40	Percentual	0	20,00	Percentual	0
4. Ampliar a oferta de PSA no Laboratório Municipal Aumentar a cobertura vacinal dos homens trabalhadores;	Analisar número de exames disponíveis e necessários; Trabalhar integradamente com as empresas dos territórios;	Percentual	55	Percentual	0	50,00	Percentual	0
5. Ampliar adesão dos Hipertensos e Diabéticos ao controle nas Unidades de Saúde; Implantar atividades extramuros e busca ativa; Efetivar a implantação e implementação da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem - PNAISH de 2009	Hiperdia; Campanhas realizadas de vacina Influenza, HB e outras; Protocolo de Saúde do Homem;	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	80,00

**OBJETIVO Nº 3.6 - 6 Objetivo:** Implementar ações de promoção, prevenção, reabilitação e cuidado aos idosos, evitando as ações que contribuam para a promoção do envelhecimento ativo e saudável, implementar ações assistenciais mais resolutivas e humanizadas e estimular ações Inter setoriais visando a integridade da atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reorganizar o processo de trabalho para contemplar as ações de acompanhamento aos idosos na rotina com efetividade de acordo com a Linha de Cuidado;	Protocolos Clínicos (MS);	Percentual	80	Percentual	50	50,00	Percentual	50,00
2. Articulação com os grupos de idosos, associações e outros existentes no município;	Reduzir taxas de mortalidade prematura em idoso por doenças crônicas não transmissíveis - DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas);	Percentual	10	Percentual	26	10,00	Percentual	26,00
3. Garantir a informação e orientação para o atendimento dos casos de violência (protocolo), e prevenção contra a depressão e demais patologias. Promover ações de prevenção através de grupos de informação para esta população; Monitorar todos os idosos hipertensos e diabéticos matriculados nas Unidades de Saúde;	Percentual de idosos com esquema de vacinação completo segundo o esquema nacional de vacinação;	Percentual	80	Percentual	99,76	80,00	Percentual	99,76
4. Incentivar ações e posturas de acolhimento à população idosa; Capacitar as equipes para identificar situações de risco;	Reduzir Percentual de idosos internados por fratura do colo do fêmur;	Percentual	25	Percentual	10	30,00	Percentual	10,00

**OBJETIVO Nº 3.7 - 7** Objetivo: Implementar as ações de Controle de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica, contribuindo para qualidade de vida e controle dos agravos, bem como evitar complicação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Busca ativa na população do território; Manter atualizado os registros nos Sistemas de Informação	Proporção de hipertensos cadastrados; Média de atendimentos por hipertenso;	Percentual	70	Percentual	65	60,00	Percentual	65,00
2. Implantar as Linhas de Cuidados e Protocolos.	Proporção de hipertensos acompanhados no domicílio.	Percentual	50	Percentual	50	40,00	Percentual	50,00
3. Oferecer consultas de enfermagem, médicas e odontológicas, Promover ações de orientação relacionado a alimentação saudável, atividade física e fumo;	Proporção de diabéticos cadastrados; Média de atendimentos por diabético	Percentual	70	Percentual	60	60,00	Percentual	60,00
4. Oferecer e integrar o paciente nas ações educativas e de promoção de saúde através de grupos educativos,	Média de atendimentos por diabético	Percentual	45	Percentual	40	40,00	Percentual	40,00
5. Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Percentual	16	Percentual	26,66	17,00	Percentual	26,66

**OBJETIVO Nº 3.8 - 8** Objetivo: Implementar as ações de Controle da Hanseníase e Tuberculose, diagnóstico precoce e tratamento, contribuindo para melhorar a qualidade de vida das pessoas com essas doenças bem como evitar as complicações;

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Busca ativa de sintomático respiratório pela ESF nos consultórios e ACS na comunidade. Promover anualmente uma campanha educativa para divulgar sinais e sintomas de Hanseníase e Tuberculose junto as contas de água, luz e telefone, e outros	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Percentual	87	Percentual	6,09	86,00	Percentual	6,09
2. Afixar cartazes em locais de grande concentração de pessoas; Incluir informações sobre Hanseníase e Tuberculose na programação da rádio local; Promover semestralmente palestras em escolas e avaliação dermatoneurológico.	Aumentar a taxa de diagnóstico precoce de casos novos de hanseníase e tuberculose existentes no município;	Percentual	6	Percentual	0	5,00	Percentual	0
3. Implementar as Ações do Programa Saúde na Escola com Busca Ativa de casos novos; Prover treinamentos quadrimestralmente para todos os profissionais envolvidos no controle da Hanseníase e Tuberculose;	Aumento no número de diagnósticos precoce de casos novos em idade escolar	Percentual	6	Percentual	50	5,00	Percentual	50,00
4. Realizar exames anti-hiv em 100% dos casos novos de tuberculose.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase no anos das coortes.	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Percentual	90	Percentual	56,66	89,00	Percentual	56,66
6. Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica (sem casos registrados).	Número de casos autóctones da malária.	Percentual	0	Percentual	0	0,00	Percentual	0

**OBJETIVO Nº 3.9 - 9** Objetivo Específico: Organizar a promoção e assistência à pessoa portadora de deficiência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Capacitação dos profissionais de saúde para atendimento de portadores de Incapacidade e deficiência física; Apoiar as equipes de saúde para atendimento integrado; Implantação de serviços de reabilitação;	Profissionais da saúde capacitados para atendimento da pessoa com deficiência; Reuniões para discussão de casos realizados entre Atenção Básica e MAC; CER implantado e funcionando;	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**DIRETRIZ Nº 4 - Diretriz 4 Eixo 3** ζ Média e Alta Complexidade Diretrizes ζ Organizar o fluxo de encaminhamentos para especialidades nas referências, de acordo com protocolos clínicos de acesso; ζ Ampliar a estrutura e organizar a rede de atenção à Saúde Mental no município;

**OBJETIVO Nº 4.1 - Objetivo** ζ Organizar a rede de atenção de Média Complexidade do Município; ζ Organizar a rede de atendimentos da atenção especializada; ζ Promover o acesso a assistência de Média e Alta Complexidade, bem como fortalecer a articulação com demais níveis regionais, com definições de fluxos, de forma a contribuir com a responsabilidade do atendimento, de forma integral.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Apoiar as equipes de saúde para atendimento integrado;	Avaliação dos Indicadores de acompanhamento do Programa de Atenção Domiciliar;	Percentual	99	Percentual	0	99,00	Percentual	0
2. Identificar e adequar local para atendimento das especialidades ambulatoriais;	Reuniões de discussão de casos realizadas entre Atenção Básica e Média Complexidade;	Percentual	99	Percentual	0	99,00	Percentual	0
3. Qualificar os encaminhamentos para os serviços de média e alta complexidade; Oferecer atendimento qualificado e humanizado;	Ambulatório de especialidades em funcionamento	Percentual	60	Percentual	0	50,00	Percentual	0
4. Promover a intersetorialidade para identificação precoce e acompanhamento dos casos; Identificar usuários que necessitam de atendimento especializado na reabilitação; Realizar interface com todas as equipes da Atenção Básica	Acompanhar o desenvolvimento das ações e atendimentos oferecidos pelo HMEC; Estabelecer indicadores de acompanhamento e qualidade das ações ofertadas; Reduzir % de encaminhamentos para especialidades	Percentual	15	Percentual	0	15,00	Percentual	0

**OBJETIVO Nº 4.2** - Objetivo Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral e organizar a oferta de serviços especializados em Saúde Mental de forma a propiciar a desmedicalização dos pacientes; Promover a vinculação das pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, e levar a suas famílias aos pontos de atenção da rede; Garantir a articulação dos pontos de atenção das redes de saúde no território, por meio de acolhimento, do acompanhamento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Capacitar equipe do CAPS anualmente	- % de profissionais capacidades	Percentual	100	Percentual	50	100,00	Percentual	50,00
2. - Ampliar atenção integral a saúde mental em serviços da AB	Ações desenvolvidas	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
3. Participar da RAPS	Capacitações em todas as UBS	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
4. Ampliar as ações do CAPS com as UBS	Numero de atividades desempenhadas	Percentual	100	Percentual	60	100,00	Percentual	60,00
5. Capacitar a equipes de UBS quanto a assistência em casos de violência e abuso de álcool e drogas.	Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes da Atenção Básica	Percentual	79	Percentual	70	76,00	Percentual	70,00
6. Funcionamento da unidade conforme Portaria nº 336/GM de 19 de fevereiro de 2002 - Complementar a equipe multiprofissional	Capacitações em todas as UBS	Percentual	100	Percentual	60	100,00	Percentual	60,00
7. Ampliar as ações do CAPS e realizar busca ativa e visita domiciliares na zona rural e urbana Contratar Recursos Humanos	Funcionar de acordo com o Art.4º/4.1	Percentual	50	Percentual	60	50,00	Percentual	60,00
8. Realizar promoção da saúde com grupos mais vulneráveis como: Crianças, adolescentes, idosos e pessoas em situação de rua.	Número de reuniões e ações realizadas	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
9. Realizar ações de luta contra o preconceito com usuários portadores de transtorno mental.	Número de reuniões e ações realizadas	Percentual	100	Percentual	4000	100	Número	40,00



10. Realizar ações de incentivos a participação de familiares e da comunidade.	Número de reuniões e ações realizadas	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="70"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="70,00"/>
11. Realizar ações com participação da comunidade e familiares de reabilitação e reinserção social.	Número de reuniões e ações realizadas	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="50"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="50,00"/>
12. Ampliar, revitalizar e estruturar o espaço física da unidade. - Reestruturação de sala de repouso - Construção de sala ampla e climatizada para terapias de grupos - Construção de almoçarifado	Acesso e conforto aos pacientes assistidos pelo CAPS, com todos os serviços prestados de acordo portaria de implantação.	Percentual	50	Percentual	<input type="text" value="0"/>	50	Número	<input type="text" value="0"/>
13. Aquisição de materiais permanentes para melhor funcionamento das ações Renovação de materiais de expediente a cada 6 meses	Melhorar capacidade de atendimento aos usuários	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="25"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="25,00"/>
14. Ampliar atenção integral à saúde mental da população em serviços extra hospitalares;	Capacitações realizadas em todas as Unidades de Saúde;	Percentual	70	Percentual	<input type="text" value="40"/>	60,00	Percentual	<input type="text" value="40,00"/>
15. Capacitar equipes de Atenção Básica para abordagem de problemas vinculados à violência, abuso de álcool e drogas;	% de usuários de saúde cadastrados no AB	Percentual	70	Percentual	<input type="text" value="60"/>	60,00	Percentual	<input type="text" value="60,00"/>
16. Implantar Programa Melhor em Casa no município;	% de pacientes atendidos pelo programa;	Percentual	70	Percentual	<input type="text" value="0"/>	60,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
17. Aquisição de veículos para equipe do programa melhor em casa;	Compra de veículo;	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
18. Capacitar profissionais do EMAD e EMAP, para atendimento a pacientes acamados;	% de profissionais capacitados	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
19. Participar da RAPS;	Número de atividades desempenhadas	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
20. Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	Número	1	Número	<input type="text" value="12"/>	1	Número	<input type="text" value="12,00"/>
21. Promover cuidados em saúde especialmente grupos mais vulneráveis (criança, adolescente, jovens, pessoas em situação de rua, etc.);	Número de reuniões desenvolvidas	Percentual	50	Percentual	<input type="text" value="55"/>	50,00	Percentual	<input type="text" value="55,00"/>
22. Desenvolver ações Inter setoriais de prevenção e redução de danos em parceria com organizações governamentais e da sociedade civil;	Ações desenvolvidas	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="50"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="50,00"/>
23. Melhorar a qualidade de vida da população portadora de transtorno mental por meio de reabilitação e reinserção social, com a participação da família e da comunidade; Construir nova sede para o CAPS I, em prédio próprio e de acordo com as normas do MS;	CAPS I Construído	Número	1	Número	<input type="text" value="10000"/>	1	Número	<input type="text" value="100,00"/>
24. Habilitação de leitos de especialidades	% de leitos habilitados	Percentual	1	Percentual	<input type="text" value="0"/>	1,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
25. Ampliar o número de leitos em %	Número de leitos hospitalares do SUS por mil habitantes;	Percentual	2	Percentual	<input type="text" value="0"/>	2,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
26. Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.	Percentual	.2	Percentual	<input type="text" value="0"/>	0,20	Percentual	<input type="text" value="0"/>

27. Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente.	Percentual	.6	Percentual	<input type="text" value="0"/>	0,60	Percentual	<input type="text" value="0"/>
28. Aumentar em % o índice de Doadores Efetivos de Órgãos por milhão da população(pmp), passando de X pmp para X pmp	Doador por milhão da população (pmp) Pará.	Índice	0	Índice	<input type="text" value="0"/>	100,00	Índice	<input type="text" value="0"/>

**DIRETRIZ Nº 5 - Eixo 4 - Vigilância em Saúde Diretrizes ζ Fortalecer, estruturar e aperfeiçoar a Vigilância em Saúde para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos nas políticas de saúde nacional, estadual e municipal, contribuindo para melhorar a Atenção à Saúde do indivíduo e comunidade.**

**OBJETIVO Nº 5.1 -** Objetivo: Fortalecer o Sistema Municipal de Vigilância Sanitária com vistas à redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Controlar o risco sanitário nos serviços de saúde; Controlar o risco sanitário nos locais de interesse à saúde; Controlar o risco sanitário nos locais de trabalho; Controlar o risco Sanitário dos eventos toxicológicos;	Número de unidades de saúde inspecionadas/total de serviços cadastrados X100; Número de locais de interesse à saúde inspecionados/total de estabelecimentos de alimentos cadastrados X100; Inspeção e Monitoramento da Qualidade Sanitária de Produtos e Estabelecimentos na área de alimentos, elaborado e executado por ano durante o quadriênio; Total de locais de trabalho com AT fatais notificados no SINAN inspecionados/Total de locais de trabalho com AT fatais notificados no SINAN X100; Número de casos de intoxicação por agrotóxicos notificados no SINAN X nº de investigação dos eventos toxicológicos nas atividades reguladas na vigilância sanitária;	Percentual	90	Percentual	<input type="text" value="0"/>	90,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
2. Controlar o risco sanitário no meio ambiente	Relatório anual contendo o diagnóstico sanitário das áreas contaminadas existentes no município;	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
3. Capacitar para controlar o risco sanitário;	úmero de profissionais credenciados na equipe municipal como autoridade sanitária/nº de profissionais credenciados na equipe municipal como autoridade sanitária, capacitados para execução de vigilância;	Número	1	Número	<input type="text" value="0"/>	1	Número	<input type="text" value="0"/>
4. Fortalecer a gestão do Sistema Municipal de Vigilância Sanitária;	Elaborar e operacionalizar anualmente a Programação e o Plano de Ação de Vigilância Sanitária aprovando no Conselho Municipal de Saúde	Número	3	Número	<input type="text" value="0"/>	3	Número	<input type="text" value="0"/>
5. Fortalecer o controle social no Sistema Municipal de Vigilância Sanitária;	informativo anual destinado ao conselho municipal de saúde como forma de mantê-lo informado das principais ações de vigilância sanitária realizadas;	Número	1	Número	<input type="text" value="0"/>	1	Número	<input type="text" value="0"/>
6. Ampliar % de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	Percentual	86	Percentual	<input type="text" value="0"/>	86,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>

**OBJETIVO Nº 5.2 -** Objetivo ζ Fortalecer a Vigilância em Saúde, desenvolvendo o conjunto de ações da Vigilância Epidemiológica e Sanitária, de caráter individual ou coletivo de acordo com as diretrizes, ações e metas estabelecidas, contribuindo para a promoção da Saúde e prevenção e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis. ζ Aperfeiçoar a Vigilância em Saúde Ambiental;

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
-------------------	--	------------	-----------	-------------------	-----------	-----------------------	-------------------	------------------

1. Ampliar as ações de promoção à saúde, de forma Inter setorial, estabelecendo parceria com a secretaria municipal de educação, escolas privadas e entidades; (Educação em Saúde)	Monitorar e melhorar anualmente todos os Indicadores Universais e Específicos do SISPACTO, de acordo com o percentual recomendado pelos Indicadores Nacionais e Meta Brasil;	Percentual	65	Percentual	38	65,00	Percentual	38,00
2. Executar as campanhas de vacinação definidas pelo Ministério da Saúde;	Atingir cobertura vacinal de forma homogênea do público alvo.	Percentual	95	Percentual	0	95,00	Percentual	0
3. Alcançar, nacionalmente, as coberturas vacinais (CV) adequadas do calendário básico de vacinação da criança;	Proporção de vacinas selecionadas no calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade $\zeta$ Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice Viral (1ª dose) $\zeta$ com cobertura vacinal preconizada.	Percentual	76.2	Percentual	72.62	75,50	Percentual	72,62
4. Informatizar as salas de vacinas cadastrada no SI-PNI	Proporção de salas de vacinas alimentando mensalmente o sistema de informação do programa nacional de imunização.	Percentual	5	Percentual	0	5	Número	0
5. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Percentual	96.2	Percentual	57.03	95,03	Percentual	57,03
6. Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente.	Percentual	36	Percentual	0	32,00	Percentual	0
7. Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais.	Proporção de óbitos nas interações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	Percentual	13	Percentual	2	14,00	Percentual	2,00
8. Ampliar serviços de saúde, conscientizar gestantes e familiares para redução de partos Cesário.	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar.	Proporção	64	Proporção	175	63,50	Percentual	175,00
9. Investigar óbitos maternos.	Número de óbitos Maternos em determinado período e local de residência.	Percentual	0	Percentual	2	0,00	Percentual	2,00
10. Investigar óbitos maternos especificadamente em idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) investigados.	Percentual	91.3	Percentual	100	90,70	Percentual	100,00
11. Manter ações de prevenção óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Percentual	0	Percentual	0	0,00	Percentual	0
12. Reduzir a mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil;	Percentual	7.9	Percentual	62.5	8,00	Percentual	62,50
13. Desenvolver palestras promotoras de integração com os serviços de atenção básica e Inter setorial do município, participando do processo de educação permanente e outros encontros de interesse sanitário;	Integrar todas as Unidades de Saúde do município nas ações efetivas de Vigilância Epidemiológica e integração Inter setorial;	Percentual	70	Percentual	0	70,00	Percentual	0
14. Contribuir e melhorar a qualificação e resolutividade com implantação, implementação e ampliação das ações de controle e notificações	Monitoramento periódico do SINAN relativos à violência sexual e doméstica;	Percentual	36	Percentual	.01	30,00	Percentual	0,01
15. Identificar problemas no processo de trabalho que contribuem para a falta de notificação das doenças e agravos notificáveis e contribuir para requalificação desses processos;	Proporção de notificação de doenças e agravos na rede assistencial. (Número de notificação realizada X Número de pacientes atendidos com agravo ou doença de notificação compulsória X 100).	Percentual	100	Percentual	24	100,00	Percentual	24,00

16. Identificar problemas no processo de trabalho que interferem para a falta de encerramento de fichas de notificação epidemiológica em tempo oportuno;	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em 60 dias após notificação	Percentual	81	Percentual	45	80,00	Percentual	45,00
17. Adequar espaço físico e estruturar para realização dos exames de BAAR, Entomologia, LTA, Malária.	Aumentar oferta de serviços laboratoriais de diagnóstico no SUS.	Número	1	Número	0	1	Número	0
18. Aquisição de 01 veículo (carro) para os serviços de Vigilância em saúde e manutenção dos existentes;	Número de veículos adquiridos e em condições de tráfego;	Número	3	Número	0	2	Número	0
19. Implantar as ações propostas no plano de contingência, nos eixos: Vigilância Epidemiológica; Sanitária; Laboratorial; Controle de Vetores; Educação; Comunicação e Mobilização Social e Assistência;	Monitorar as ações propostas de acordo com a fase em que se encontra o município: fase silenciosa, fase inicial, fase de alerta e fase de emergência. Proporção de Imóveis visitados em pelo menos, 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da Dengue, Zika, Chikungunya.	Percentual	80	Percentual	40,06	80,00	Percentual	40,06
20. Manter número absoluto de óbito por dengue (sem casos registrados).	Número absoluto de óbitos por dengue.	Número	0	Número	0	0	Número	0
21. Ampliar a proporção de coleta de amostras para análise de água, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Percentual	90	Percentual	0	90,00	Percentual	0
22. Realizar busca ativa de contato e sintomático respiratório pelas equipes de saúde da família.	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de Hanseníase examinados.	Percentual	80	Percentual	27,27	80	Número	27,27
23. Ação em conjunto com a Atenção Básica nos bairros para diagnóstico precoce de casos novos de Hanseníase e Tuberculose	Proporção de contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferas positivos examinados	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	80,00
24. Enviar amostras regularmente para o IEC para o controle da raiva;	Monitoramento através da cobertura vacinal;	Percentual	90	Percentual	0	90,00	Percentual	0
25. Realizar anualmente campanhas antirrábicas e de bloqueio, se for o caso;	Proporção de cães e gatos vacinados nas campanhas de vacinação antirrábica;	Percentual	90	Percentual	0	90,00	Percentual	0
26. Capacitação de recursos humanos para manejo ambiental, inquérito canino e demais ações pertinentes ao programa das Leishmanioses;	Reduzir índice de incidência de LV em humano	Percentual	40	Percentual	15	45,00	Percentual	15,00
27. Disponibilizar sinais de alerta de acordo com a estratificação dos casos.	Reduzir número absoluto de óbito por LV	Número	2	Número	0	2	Número	0
28. Construir canil municipal Definir e estruturar equipe de captura de animais nocivos à saúde	Reduzir índice de prevalência de LVC	Percentual	68	Percentual	0	70,00	Percentual	0

**DIRETRIZ Nº 6 - Diretrizes** **;** Implementar as ações desenvolvidas nas Estratégias de Saúde da Família, contribuindo para o diagnóstico precoce e controle das DST/HIV/AIDS no município. **;** Reorganizar diretrizes e estratégias visando a promoção da saúde, prevenção e controle das Hepatites Virais B e C; **;** Implementar as ações que envolvem o tema vulnerabilidade em DST divulgando os acessos as ações de promoção, prevenção e proteção em HIV/AIDS/DST/HEPATITES VIRAIS.

**OBJETIVO Nº 6.1 -** Objetivo: Reduzir a incidência de AIDS, ampliar o acesso ao diagnóstico precoce, aumentar o número de notificações de IST/HIV/AIDS/HEPATITES VIRAIS e Implantação de um CTA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar as ações de prevenção na atenção primária e secundária com aumento da oferta de testes rápidos para HIV e Sífilis;	Implantar CTA	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. Disponibilizar os testes rápidos para detecção das Hepatites B e C.	Proporção de testes sorológicos anti-HCV, anti-HBV, HIV I/II e SÍFILIS realizados;	Percentual	40	Percentual	0	30,00	Percentual	0
3. Manter Teste Rápido para HIV e Sífilis através do Projeto Rede Cegonha em todas as Unidades de Saúde.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos;	Número	0	Número	0	0	Número	0
4. Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos. Reduzir a incidência de sífilis congênita;	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Número	0	Número	0	0	Número	0
5. Incentivar as notificações em todos os serviços da atenção básica e nos serviços privados.	Proporção de encaminhamentos para diagnósticos das ISTs com notificação;	Percentual	90	Percentual	0	90,00	Percentual	0
6. Reduzir a incidência do número AIDS/IST na população em geral; Encaminhar ao CTA todas as pessoas expostas;	Número de casos de AIDS/IST sem notificação;	Percentual	15	Percentual	0	10,00	Percentual	0
7. Realizar consultas e acompanhamentos de crianças expostas;	Proporção de Gestantes e Crianças acompanhadas;	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
8. Realizar campanhas anualmente para sensibilização dos profissionais e usuários;	Número de Estratégias de Saúde da Família sensibilizadas;	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0

**DIRETRIZ Nº 7 - Eixo 5** ; Assistência Farmacêutica Diretrizes ; Aperfeiçoar a Assistência Farmacêutica para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços; ; Ampliar o acesso e melhoria a organização e qualidade da Assistência Farmacêutica; ; Implementar o Modelo de Atenção à Saúde no Município por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na Política Nacional de Assistência Farmacêutica; ; Contribuir sob a ótica da Assistência Farmacêutica para o desenvolvimento do conjunto de ações de caráter individual ou coletivo, com promoção da Saúde, prevenção de doenças, diagnósticos, tratamentos e reabilitação.

**OBJETIVO Nº 7.1** - Objetivos Qualificar a Assistência Farmacêutica de forma a garantir a melhoria nas condições de saúde da população; Implantar o Modelo do Sistema de Assistência Farmacêutica Integrada: Infraestrutura; Procedimentos Operacionais Padrão; protocolos da Assistência Farmacêutica; Implementar a interoperabilidade dos Sistemas Informatizados; Participar dos Programas de Capacitação para Assistência Farmacêutica na Região de Saúde;

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Viabilizar o cumprimento das ações protocolares; Informatização nas unidades de saúde	Avaliar o nº de ações protocolares da assistência farmacêutica implantadas;	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
2. Capacitar o RH para a adequada alimentação do sistema de informação;	Percentual de municípios com sistema Hórus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio de WebService. Avaliar a alimentação do sistema hórus na dispensação de medicamentos da Assistência Farmacêutica básica.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**DIRETRIZ Nº 8 - Eixo 6** ; Urgência e Emergência Diretrizes: Organizar e aperfeiçoar o atendimento em urgência e emergências no município.

**OBJETIVO Nº 8.1** - Objetivo Qualificar o atendimento em urgência e emergência garantindo a resolutividade dos casos; Implementar a classificação de risco preconizada pelo Ministério da Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Dificuldade na classificação das prioridades de atendimento; Implementar a Classificação de Risco; Ampliar ambientes de acolhimento/triagem; Organizar a regulação médica junto ao SAMU Regional; Implantar a RUE ç Rede de Urgência e Emergência;	Classificação de Risco em funcionamento. Melhorias nas transferências Inter hospitalares; Melhoria no atendimento;	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. Dificuldade nas transferências Inter hospitalares; Qualificação do SAMU Municipal; Capacitar as equipes de saúde diante das urgências e emergências	Melhoria na qualidade e Humanização dos atendimentos.	Percentual	70	Percentual	0	60,00	Percentual	0
3. Desenvolver ação educacional na prevenção de acidentes;	Implantação de programas educacionais à população.	Percentual	40	Percentual	0	30,00	Percentual	0
4. Implantação de Unidade de Suporte Avançado de vida ou + um Unidade de Suporte Básico; Melhorar a comunicação da Rede de Atenção as Urgências.	Atendimento multiprofissional às urgências e emergências. Equipes componentes da RAU capacitados.	Percentual	80	Percentual	0	75,00	Percentual	0
5. Aumentar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU-192).	Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU-192).	Percentual	90	Percentual	0	90,00	Percentual	0

**DIRETRIZ Nº 9 - Eixo 7 ç Controle Social Diretrizes: Fortalecer a participação da comunidade, bem como das ações Inter setoriais e do controle social na gestão do SUS.**

**OBJETIVO Nº 9.1** - Objetivo Apoiar e estimular a divulgação da promoção da saúde e prevenção de doenças, bem como o funcionamento da Rede Municipal de Saúde; Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social, promovendo avaliações de qualidade dos serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Desenvolver projeto de formação de multiplicadores de saúde;	Número de pessoas capacitadas;	Percentual	60	Percentual	0	50,00	Percentual	0
2. Facilitar o acesso da população ao exercício do controle social;	Convocar as Conferências Municipais de Saúde a cada 02 (dois) anos;	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Garantir capacitação dos Conselheiros Municipais de Saúde;	Proporção de Conselheiros capacitados;	Percentual	80	Percentual	25	50,00	Percentual	25,00
4. Estimular a formação de Conselhos Locais de Saúde.	Conselhos locais em funcionamento;	Percentual	30	Percentual	25	25,00	Percentual	25,00
5. Repasse mensal de contra partida financeira pela SMS para o CMS;	Garantir orçamento para o correto funcionamento do CMS.	Percentual	80	Percentual	0	80,00	Percentual	0

**Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	79,00

	Meta Regional e Estadual: X% de entes da região com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde. Meta Municipal e Estadual: Realizar pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde. Meta Regional e Estadual: 100% de municípios com serviço de ouvidoria implantado. Meta Municipal: Implantação de um serviço de ouvidoria. Meta Regional: Estruturação de, no mínimo um, componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) na região de Saúde. Meta Municipal e Estadual: Estruturação do componente municipal/estadual do SNA.	0
	Implantar um (01) NASF tipo II	0,00
	Facilitar o acesso da população ao exercício do controle social;	100,00
	Implantar ouvidoria SUS por meio de Ouvidorias locais (espaços de reclamações, sugestões, nas unidades de Saúde).	0,00
	Melhorar o índice de desempenho das equipes avaliadas pelo PMAQ.	100,00
	Garantir capacitação dos Conselheiros Municipais de Saúde;	25,00
	Implementar o atendimento para a puérpera e o recém-nascido na primeira semana de vida;	90,00
	Viabilizar implantação dos Conselhos Locais de Saúde. Implantar pesquisa de satisfação dos usuários com consolidação dos dados bimensal	0,00
	Capacitação permanente das Equipes de ESF e população no atendimento das urgências e emergências. Equipar as UBS e ESF para atendimento de urgências. Implantar e implementar acolhimento com Classificação de Risco em todos os serviços de saúde, incluindo o Pronto Atendimento; Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	30,00
	Estimular a formação de Conselhos Locais de Saúde.	25,00
	Implantar rede informatizada e interligada nos serviços de saúde. Implantar e equipar consultórios com computadores para modalidade de Prontuário Eletrônico. Capacitar profissionais para o uso do Prontuário Eletrônico nas UBS Capacitar profissionais para implantação, assistência e apoio ao Prontuário Eletrônico nas UBS.	0,00
	Repasso mensal de contra partida financeira pela SMS para o CMS;	0,00
	Informatização do fluxo de regulação de exames e consultas no Setor de Regulação e nas Unidades de Saúde; Capacitação da equipe Central de Regulação no SISREG; Implantar SISREG para regulação do acesso na média e alta complexidade;	0,00
	Contratar profissionais de saúde de maneira a atender as necessidades do Sistema de Saúde Municipal, para atender adequadamente os serviços existentes e os serviços a serem implantados na rede Municipal; X % de Ampliações de vagas ou de novos Programas de Residência em Saúde. Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS. Efetivar e ampliar número de pontos do telessaúde Brasil Redes.	0,00
	Ampliar o número de planos de saúde enviados aos conselhos de saúde.	1
301 - Atenção Básica	Acompanhamento das gestantes desde o início da gravidez através do SISPRENATAL, SISVAN e Busca Ativa;	36,00
	Viabilizar o cumprimento das ações protocolares; Informatização nas unidades de saúde	80,00
	Capacitação dos profissionais de saúde para atendimento de portadores de Incapacidade e deficiência física; Apoiar as equipes de saúde para atendimento integrado; Implantação de serviços de reabilitação;	100,00
	Busca ativa de sintomático respiratório pela ESF nos consultórios e ACS na comunidade. Promover anualmente uma campanha educativa para divulgar sinais e sintomas de Hanseníase e Tuberculose junto as contas de água, luz e telefone, e outros	6,09
	Busca ativa na população do território; Manter atualizado os registros nos Sistemas de Informação	65,00
	Reorganizar o processo de trabalho para contemplar as ações de acompanhamento aos idosos na rotina com efetividade de acordo com a Linha de Cuidado;	50,00
	Ampliar e capacitar as Unidades de Saúde envolvidas nas ações prioritárias	70,00
	Controlar os faltosos de vacinação e realizar vacinação extramuros, garantir acesso a todas as vacinas do calendário	0,00
	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada. Desenvolver ações de promoção da saúde bucal trabalhando de forma Inter setorial;	1,00
	Captação das gestantes no primeiro trimestre, para o início do Pré-Natal.	60,00
	Implantar grupo de Puericultura.	0,00
	Capacitar o RH para a adequada alimentação do sistema de informação;	100,00
	Afixar cartazes em locais de grande concentração de pessoas; Incluir informações sobre Hanseníase e Tuberculose na programação da rádio local; Promover semestralmente palestras em escolas e avaliação dermatoneurológico.	0,00
	Implantar as Linhas de Cuidados e Protocolos.	50,00
	Articulação com os grupos de idosos, associações e outros existentes no município;	26,00
	Garantir, através dos instrumentos de pactuação, as cirurgias de próstatas; Assegurar exames preventivos, no município, para o câncer de próstata;	0

Identificar fatores de risco; Grupos organizados na Comunidade, através de eventos culturais, palestras em escolas abordando sexualidade, planejamento familiar, IST /AIDS	0,00
Desenvolver ações de promoção da saúde bucal trabalhando de forma Inter setorial; Desenvolver estratégias para garantia da continuidade do cuidado em saúde bucal nas linhas de cuidado prioritárias;	40,00
Manter os testes rápidos ou sorologias para HIV e sífilis, assim como o teste rápido de gravidez, conforme diretrizes dos Protocolos Clínicos;	50,00
Monitorar com a equipe de saúde, a cobertura vacinal das crianças, gestantes/puérperas. Promover busca ativa de crianças faltosas	0,00
Implementar as Ações do Programa Saúde na Escola com Busca Ativa de casos novos; Prover treinamentos quadrimestralmente para todos os profissionais envolvidos no controle da Hanseníase e Tuberculose;	50,00
Oferecer consultas de enfermagem, médicas e odontológicas, Promover ações de orientação relacionado a alimentação saudável, atividade física e fumo;	60,00
Garantir a informação e orientação para o atendimento dos casos de violência (protocolo), e prevenção contra a depressão e demais patologias. Promover ações de prevenção através de grupos de informação para esta população; Monitorar todos os idosos hipertensos e diabéticos matriculados nas Unidades de Saúde;	99,76
Organizar o atendimento dos homens em horários alternativos de acordo com a demanda identificada; Organizar a referência para exames urológicos;	0,00
Integração entre os diferentes profissionais e serviços de integração.	0,00
Acompanhar o número de usuários atendidos para a prótese dentária	50,00
Implantar a Linha de Cuidado da Criança.	0,00
Realizar exames anti-hiv em 100% dos casos novos de tuberculose.	100,00
Oferecer e integrar o paciente nas ações educativas e de promoção de saúde através de grupos educativos,	40,00
Incentivar ações e posturas de acolhimento à população idosa; Capacitar as equipes para identificar situações de risco;	10,00
Ampliar a oferta de PSA no Laboratório Municipal Aumentar a cobertura vacinal dos homens trabalhadores;	0,00
Captação precoce da adolescente para iniciar o Pré-Natal	0,00
Atuar com território definido, mantendo vínculo com a população e se responsabilizando pela atenção/resolução de seus problemas/necessidades em saúde bucal;	32,00
Ampliar as ações de acompanhamento do Pré-Natal e parto considerando as orientações da Política Nacional do Parto Humanizado	50,00
Acompanhar o crescimento e desenvolvimento da criança através do SISVAN.	0,00
Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase no ano das coortes.	56,66
Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	26,66
Ampliar adesão dos Hipertensos e Diabéticos ao controle nas Unidades de Saúde; Implantar atividades extramuros e busca ativa; Efetivar a implantação e implementação da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem - PNAISH de 2009	80,00
Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos; Garantir Planejamento Familiar	12,93
Realizar acolhimento à demanda espontânea em tempo integral e organizar o atendimento programático integrado a assistência em saúde bucal;	40,00
Implementar/Implantar as ações de Planejamento Familiar; Organizar/Implantar Equipe multiprofissional para a orientação dos métodos contraceptivos; Organizar e monitorar o Fluxo para a referência da laqueadura e vasectomia;	100,00
Garantir e acompanhar a Triagem Neonatal para todos os RN do município:	100,00
Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica (sem casos registrados).	0,00
Aumentar o número de avaliações para alterações da mucosa oral em idosos;	20,00
Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos	0,56
Garantir a realização da Triagem Neonatal em todas as unidades de saúde.	80,00
Implantar indicadores para atenção em saúde bucal;	0,00
Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade. Intensificar as ações de acompanhamentos dos casos com alteração; Manter a alimentação dos Sistemas de informatização.	0,00
Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	81,05
Inserir e Acompanhar o Centro de Especialidades Odontológicas de acordo preconizado pelo PMAQ.	0,00



	Implementar o Programa Nacional de Suplementação de Ferro e vitamina A;	0,00
	Ampliar o acesso à atenção odontológica na Atenção Básica, passando para % de equipes de saúde bucal implantadas.	31,05
	Capacitar equipes de Atenção Básica para abordagem de problemas vinculados à violência, abuso de álcool e drogas;	60,00
	Implantar Programa Melhor em Casa no município;	0,00
	Aquisição de veículos para equipe do programa melhor em casa;	0,00
	Capacitar profissionais do EMAD e EMAP, para atendimento a pacientes acamados;	0,00
	Participar da RAPS;	0,00
	Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	12
	Promover cuidados em saúde especialmente grupos mais vulneráveis (criança, adolescente, jovens, pessoas em situação de rua, etc.);	55,00
	Desenvolver ações Inter setoriais de prevenção e redução de danos em parceria com organizações governamentais e da sociedade civil;	50,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Apoiar as equipes de saúde para atendimento integrado;	99,00
	Desenvolver projeto de formação de multiplicadores de saúde;	0,00
	Dificuldade na classificação das prioridades de atendimento; Implementar a Classificação de Risco; Ampliar ambientes de acolhimento/triagem; Organizar a regulação médica junto ao SAMU Regional; Implantar a RUE e Rede de Urgência e Emergência;	0,00
	Capacitar equipe do CAPS anualmente	50,00
	Identificar e adequar local para atendimento das especialidades ambulatoriais;	0,00
	Dificuldade nas transferências Inter hospitalares; Qualificação do SAMU Municipal; Capacitar as equipes de saúde diante das urgências e emergências	0,00
	- Ampliar atenção integral a saúde mental em serviços da AB	80,00
	Qualificar os encaminhamentos para os serviços de média e alta complexidade; Oferecer atendimento qualificado e humanizado;	0,00
	Desenvolver ação educacional na prevenção de acidentes;	0,00
	Participar da RAPS	0,00
	Promover a intersetorialidade para identificação precoce e acompanhamento dos casos; Identificar usuários que necessitam de atendimento especializado na reabilitação; Realizar interface com todas as equipes da Atenção Básica	0,00
	Implantação de Unidade de Suporte Avançado de vida ou + um Unidade de Suporte Básico; Melhorar a comunicação da Rede de Atenção as Urgências.	0,00
	Ampliar as ações do CAPS com as UBS	60,00
	Capacitar a equipes de UBS quanto a assistência em casos de violência e abuso de álcool e drogas.	70,00
	Aumentar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU-192).	0,00
	Funcionamento da unidade conforme Portaria nº 336/GM de 19 de fevereiro de 2002 - Complementar a equipe multiprofissional	60,00
	Ampliar as ações do CAPS e realizar busca ativa e visita domiciliares na zona rural e urbana Contratar Recursos Humanos	60,00
	Realizar promoção da saúde com grupos mais vulneráveis como: Crianças, adolescentes, idosos e pessoas em situação de rua.	80,00
	Realizar ações de luta contra o preconceito com usuários portadores de transtorno mental.	4.000
	Realizar ações de incentivos a participação de familiares e da comunidade.	70,00
	Realizar ações com participação da comunidade e familiares de reabilitação e reinserção social.	50,00
	Ampliar, revitalizar e estruturar o espaço física da unidade. - Reestruturação de sala de repouso - Construção de sala ampla e climatizada para terapias de grupos - Construção de almoxarifado	0
	Aquisição de materiais permanentes para melhor funcionamento das ações Renovação de materiais de expediente a cada 6 meses	25,00
	Ampliar atenção integral à saúde mental da população em serviços extra hospitalares;	40,00
	Melhorar a qualidade de vida da população portadora de transtorno mental por meio de reabilitação e reinserção social, com a participação da família e da comunidade; Construir nova sede para o CAPS 1, em prédio próprio e de acordo com as normas do MS;	10.000
	Habilitação de leitos de especialidades	0,00
	Ampliar o número de leitos em %	0,00
Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.	0,00	

	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente	0,00
	Aumentar em % o índice de Doadores Efetivos de Órgãos por milhão da população(pmp), passando de X pmp para X pmp	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Controlar o risco sanitário nos serviços de saúde; Controlar o risco sanitário nos locais de interesse à saúde; Controlar o risco sanitário nos locais de trabalho; Controlar o risco Sanitário dos eventos toxicológicos;	90,00
	Controlar o risco sanitário no meio ambiente	0,00
	Capacitar para controlar o risco sanitário;	0
	Fortalecer a gestão do Sistema Municipal de Vigilância Sanitária;	0
	Fortalecer o controle social no Sistema Municipal de Vigilância Sanitária;	0
	Ampliar % de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Ampliar as ações de promoção à saúde, de forma Inter setorial, estabelecendo parceria com a secretaria municipal de educação, escolas privadas e entidades; (Educação em Saúde)	65,00
	Ampliar as ações de prevenção na atenção primária e secundária com aumento da oferta de testes rápidos para HIV e Sífilis;	0,00
	Executar as campanhas de vacinação definidas pelo Ministério da Saúde;	0,00
	Disponibilizar os testes rápidos para detecção das Hepatites B e C.	0,00
	Alcançar, nacionalmente, as coberturas vacinais (CV) adequadas do calendário básico de vacinação da criança;	72,62
	Manter Teste Rápido para HIV e Sífilis através do Projeto Rede Cegonha em todas as Unidades de Saúde.	0
	Informatizar as salas de vacinas cadastrada no SI-PNI	0
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos. Reduzir a incidência de sífilis congênita;	0
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	57,03
	Incentivar as notificações em todos os serviços da atenção básica e nos serviços privados.	0,00
	Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	0,00
	Reduzir a incidência do número AIDS/IST na população em geral; Encaminhar ao CTA todas as pessoas expostas;	0,00
	Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais.	2,00
	Realizar consultas e acompanhamentos de crianças expostas;	0,00
	Ampliar serviços de saúde, conscientizar gestantes e familiares para redução de partos Cesário.	175,00
	Realizar campanhas anualmente para sensibilização dos profissionais e usuários;	0,00
	Investigar óbitos maternos.	2,00
	Investigar óbitos maternos especificadamente em idade fértil (MIF).	100,00
	Manter ações de prevenção óbitos maternos.	0,00
	Reduzir a mortalidade infantil.	62,50
	Desenvolver palestras promotoras de integração com os serviços de atenção básica e Inter setorial do município, participando do processo de educação permanente e outros encontros de interesse sanitário;	0,00
	Contribuir e melhorar a qualificação e resolutividade com implantação, implementação e ampliação das ações de controle e notificações	0,01
	Identificar problemas no processo de trabalho que contribuem para a falta de notificação das doenças e agravos notificáveis e contribuir para requalificação desses processos;	24,00
	Identificar problemas no processo de trabalho que interferem para a falta de encerramento de fichas de notificação epidemiológica em tempo oportuno;	45,00
	Adequar espaço físico e estruturar para realização dos exames de BAAR, Entomologia, LTA, Malária.	0
	Aquisição de 01 veículo (carro) para os serviços de Vigilância em saúde e manutenção dos existentes;	0
Implantar as ações propostas no plano de contingência, nos eixos: Vigilância Epidemiológica; Sanitária; Laboratorial; Controle de Vetores; Educação; Comunicação e Mobilização Social e Assistência;	40,06	
Manter número absoluto de óbito por dengue (sem casos registrados).	0	
Ampliar a proporção de coleta de amostras para análise de água, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	0,00	
Realizar busca ativa de contato e sintomático respiratório pelas equipes de saúde da família.	2.727	

Ação em conjunto com a Atenção Básica nos bairros para diagnóstico precoce de casos novos de Hanseníase e Tuberculose	80,00
Enviar amostras regularmente para o IEC para o controle da raiva;	0,00
Realizar anualmente campanhas antirrábicas e de bloqueio, se for o caso:	0,00
Capacitação de recursos humanos para manejo ambiental, inquérito canino e demais ações pertinentes ao programa das Leishmanioses;	15,00
Disponibilizar sinais de alerta de acordo estratificação dos casos.	0
Construir canil municipal Definir e estruturar equipe de captura de animais nocivos à saúde	0,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	1.553.585.076,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.553.585.076,00
	Capital	955.656,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	955.656,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	2.870.600,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.870.600,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	800,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	800,00
	Capital	69.432,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	69.432,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	361.599,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	361.599,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

RAG - RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO COMPETÊNCIA 2020.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	16	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	91,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	96,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	76,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	62,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	0	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	55,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,45	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,12	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	76,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	30,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	8	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	78,05	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	84,27	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	32,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	78,00	-	0	Percentual

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

O SISTEMA NÃO DEU PERMISSÃO PARA DIGITAR DADOS DE PACTUAÇÃO.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	0,00	3.359.754,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.359.754,17
Capital	0,00	0,00	6.660,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.660,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	5.812.119,03	178.951,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.991.070,79
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	138.239,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	138.239,86
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	511.795,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	511.795,92
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	4.057.400,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.057.400,87
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>9.869.519,90</b>	<b>4.195.401,71</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>14.064.921,61</b>

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde  
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/05/2020.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,78 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	87,99 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,87 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	100,00 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	24,78 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	36,78 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 417,68
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	65,60 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,20 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	17,60 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,05 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	63,00 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	29,36 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/05/2020.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	6.055.023,00	6.055.023,00	3.219.019,17	53,16
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	97.110,53	97.110,53	837,26	0,86
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	106.593,94	106.593,94	7.522,32	7,06
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	4.987.837,03	4.987.837,03	2.597.786,24	52,08
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	863.481,50	863.481,50	612.873,35	70,98
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	30.211.671,15	30.211.671,15	28.119.952,70	93,08



Cota-Parte FPM	20.618.556,00	20.618.556,00	18.503.720,33	89,74
Cota-Parte ITR	114.572,35	114.572,35	50.589,00	44,15
Cota-Parte IPVA	980.335,03	980.335,03	802.341,61	81,84
Cota-Parte ICMS	7.775.496,82	7.775.496,82	8.529.473,67	109,70
Cota-Parte IPI-Exportação	576.870,17	576.870,17	233.828,09	40,53
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	145.840,78	145.840,78	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	145.840,78	145.840,78	0,00	0,00
Outras				
<b>TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II</b>	<b>36.266.694,15</b>	<b>36.266.694,15</b>	<b>31.338.971,87</b>	<b>86,41</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	10.787.383,09	10.787.383,09	8.860.768,74	82,14
Provenientes da União	10.317.211,86	10.317.211,86	8.860.768,74	85,88
Provenientes dos Estados	470.171,23	470.171,23	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</b>	<b>10.787.383,09</b>	<b>10.787.383,09</b>	<b>8.860.768,74</b>	<b>82,14</b>

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	14.629.711,40	14.367.583,62	13.375.086,09	77.091,52	93,63
Pessoal e Encargos Sociais	5.449.269,24	9.525.470,97	9.226.418,96	0,00	96,86
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	9.180.442,16	4.842.112,65	4.148.667,13	77.091,52	87,27
DESPESAS DE CAPITAL	2.483.200,46	58.616,19	6.660,00	0,00	11,36
Investimentos	2.483.200,46	58.616,19	6.660,00	0,00	11,36

Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)</b>	<b>17.112.911,86</b>	<b>14.426.199,81</b>		<b>13.458.837,61</b>	<b>93,29</b>

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	4.504.779,91	4.180.487,91	14.913,80	31,17
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	4.504.779,91	4.180.487,91	14.913,80	31,17
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA <sup>1</sup>	N/A	N/A	N/A	62.177,72	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS <sup>2</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES <sup>3</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)</b>		<b>N/A</b>		<b>4.257.579,43</b>	<b>31,63</b>

<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]</b>		<b>N/A</b>		<b>9.201.258,18</b>	
--	--	------------	--	---------------------	--

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%<sup>4</sup></b>					<b>29,36</b>
--	--	--	--	--	--------------

**VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15\*IIIb)/100]**

**4.500.412,40**

<b>EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA</b>	<b>INSCRITOS</b>	<b>CANCELADOS/PRESCRITOS</b>	<b>PAGOS</b>	<b>A PAGAR</b>	<b>PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE</b>
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

<b>CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º</b>	<b>RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS</b>		
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Despesas custeadas no exercício de referência (j)</b>	<b>Saldo Final (Não Aplicado)</b>
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
<b>Total (VIII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

<b>CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26</b>	<b>LIMITE NÃO CUMPRIDO</b>		
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Despesas custeadas no exercício de referência (k)</b>	<b>Saldo Final (Não Aplicado)</b>
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
<b>Total (IX)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

<b>DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)</b>	<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>	<b>DOTAÇÃO ATUALIZADA</b>	<b>DESPESAS EMPENHADAS</b>		
			<b>Liquidadas Até o Bimestre (l)</b>	<b>Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)</b>	<b>% [(l+m) / total(l+m)]x100</b>

Atenção Básica	5.189.199,57	3.671.136,18	3.351.500,37	14.913,80	23,93
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	7.886.119,24	5.991.070,79	5.955.023,07	36.047,72	42,60
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	1.018.667,59	138.239,86	138.239,86	0,00	0,98
Vigilância Epidemiológica	744.025,00	561.795,92	511.795,92	0,00	3,64
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	2.274.900,46	4.063.957,06	4.031.270,87	26.130,00	28,85
<b>Total</b>	<b>17.112.911,86</b>	<b>14.426.199,81</b>		<b>14.064.921,61</b>	<b>100,00</b>

FONTE: SIOPS, Pará17/02/20 13:48:55

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula  $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$ .

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	4287.96	R\$ 0,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	2863685.01	R\$ 0,00
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	1425131	R\$ 0,00
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	549.7	R\$ 0,00
	1030220152E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	1250000	R\$ 0,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	2833882.18	R\$ 0,00
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	184573.7	R\$ 0,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	20204.4	R\$ 0,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	377548.44	R\$ 0,00
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	24000	R\$ 0,00
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	143000	R\$ 0,00

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

#### • Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012 29,36 % referente ao ano de 2019.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

NÃO OUVE AUDITORIAS.

## 11. Análises e Considerações Gerais

É de extrema importância essa retrospectiva situacional do Fundo Municipal de Saúde em 2019, assim analisamos ponto a ponto cada situação aqui exposta, mediante isso já temos um norte a tomar na certeza de uma melhoria.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício  
MENOS FALHAS NO SISTEMA.

---

ANDRE CASTRO DE ALMEIDA  
Secretário(a) de Saúde  
ELDORADO DOS CARAJÁS/PA, 2019

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:

Apreciado.

### Introdução

- Considerações:

Relatório Anual de Gestão 2019 apreciado

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Políticas de saúde voltadas para saúde do homem, devido ser maior população, uma vez que no município nunca ouve

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Apreciado.

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Apreciado.

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Apreciado.

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Relatório Anual de Gestão Apreciado.

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

SISTEMA AINDA FALHO

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

INFORMAÇÕES DIVERGENTES DOS RREO E SIOPS.

### Auditorias

- Considerações:

NÃO OUVE AUDITORIAS.

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:



## Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Atualização e menos falha no Sistema

Data do parecer: 16/12/2020

Status do Parecer: Aprovado

ELDORADO DOS CARAJÁS/PA, 16 de Dezembro de 2020

---

Conselho Municipal de Saúde de Eldorado Dos Carajás